DROGAS E NECROPOLÍTICA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Michael Douglas dos Santos Martins - PUCPR[1]

Introdução: A população em situação de rua sofre, cotidianamente, com os desdobramentos de uma política de submissão da vida ao poder da morte por parte do poder estatal que, detentor desta soberania, é capaz de definir quais populações devem viver e quais devem ser expostas à morte. **Objetivos:** Analisar o modo como a política de guerra às drogas opera como marcador necropolítico da população em situação de rua, seus impactos no acesso a direitos universais e serviços públicos, as narrativas que sustentam esta política, bem como os dados sobre a violência contra esta população. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de campo de natureza exploratória e qualitativa e metodologia de pesquisa-ação. Os dados foram coletados tanto por meio das oitivas realizadas no ambiente físico como por meio de um canal aberto de denúncias disponibilizado no site do Observatório de Direitos Humanos do Paraná. **Resultados:** Dentre as 33 denúncias obtidas, destacam-se: as Natureza das Violências mais registrados: Institucional (55%) e Morte (18%); Principais violações de direitos: Negligência (6), Remoção forçada (5), Morte e Homicídio (4 e 2); Principais autorias das violações: Não identificada (24%) e Assistência Social (21%); Identidade de Gênero das vítimas: Masculino cisgênero (27%), Feminino cisgênero (18%), Masculino e Feminino trans (3% - cada); Identidade racial da vítima: Branca (3%), Parda (18%) e Negra (9%) - com proporção de 9:1 entre Negros (Pretos ou Pardos) e Brancos. **Conclusão:** O conceito de Necropolítica de Mbembe serve de base para analisar, como a guerra às drogas atua, apoiada no racismo de estado, no punitivismo e na criminalização das substâncias - assim como o higienismo e práticas

[1] Michael Douglas dos Santos Martins é graduando no curso de Psicologia e pesquisador sob orientação do Prof. Dr. Rodrigo Alvarenga no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas da PUCPR. Email para contato: *michael.martins@pucpr.edu.br*

.

manicomiais, como uma das formas contemporâneas de submissão da vida ao poder da morte que, por meio desta soberana ferramenta de aplicabilidade da morte, exerce o controle via práticas de erradicação e extermínio dos socialmente mais vulnerabilizados.

Palavras-chave: 1. Drogas; 2. Necropolítica; 3. População em situação de Rua; 4. Soberania; 5 Racismo de Estado.

Referências

ALVARENGA, Rodrigo et al. Violência, guerra às drogas e racismo de estado no Brasil. Polis, Santiago, v. 20, n. 60, p. 174-196, set. 2021.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1 edições, 2018.